

Lição 2

10 de julho de 2010

Leis Naturais

Texto Bíblico: Daniel 7:25; 2 Tessalonicenses 2:3-7;
Apocalipse 12:6.

Comentário: *O Grande Conflito*, capítulos 3 e 4.

Verso Bíblico: 2 Tessalonicenses 2:7.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

A Idade Média foi um período terrível para qualquer um que pensasse diferente ou questionasse a autoridade vigente na época. A Igreja Católica controlava os reis e as rainhas, os plebeus e os servos. Qualquer opinião diferente daquela imposta pela igreja era totalmente proibida e os “hereges” eram literalmente caçados, cruelmente torturados e executados pelo crime do pensamento independente.

Na ocasião, um dos maiores crimes era a posse da Bíblia. A igreja havia decretado que unicamente os padres tinham permissão de ler a Bíblia e que o povo entraria em contato com o conteúdo da Palavra de Deus somente através desses líderes espirituais. O povo não tinha permissão para ler a Bíblia por si mesmo e tirar as próprias conclusões.

Satanás sabia que a Bíblia continha o poder para os crentes. A Bíblia não apenas lhes revelaria a verdade sobre o caráter de Deus, mas também mostraria exatamente o que precisavam fazer para serem salvos. A Igreja Católica tornou a religião tão complicada e

“pesada” que as pessoas comuns não conseguiam mais entender que a salvação era um dom gratuito de Deus. A igreja romana permitiu que influências pagãs se infiltrassem em sua doutrina fazendo com que até mesmo a lei de Deus parecesse ter sido mudada.

Mas Deus não permitiu que a Sua Palavra fosse alterada. Ele sempre teve um pequeno povo remanescente que protegeu as Escrituras e ensinou os preceitos divinos aos seus descendentes. Os valdenses são um exemplo desse povo. Eles foram obrigados a viver escondidos e sofreram muitas perseguições, mas guardaram fiel e cuidadosamente a Palavra de Deus. Deus tem um povo remanescente hoje também que da mesma forma valoriza e guarda a Sua Palavra.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender o valor da lei de Deus. (Saber)
- Sentir o benefício de obedecer às leis criadas por Deus. (Sentir)
- Decidir estudar a Bíblia por conta própria e conferir o que realmente ela ensina. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Lei de Deus
- Secularismo/Mundanismo
- Grande Conflito

ENSINANDO

I. INICIANDO

Atividade

Encaminhe os alunos à seção da lição intitulada O Que Você Acha? Depois que tiverem concluído a atividade, discuta suas respostas.

Leia as três afirmações abaixo e instrua os alunos a encontrar textos bíblicos para fundamentá-las.

1. Deus é bom e nos ama.
2. Jesus morreu por causa de nossos pecados.
3. Não temos que fazer nada para sermos perdoados, apenas nos arrependermos sinceramente e pedirmos perdão a Deus.

Se os alunos não conseguirem embasar as afirmações acima com textos bíblicos, pergunte-lhes se concordam com as afirmações e o que lhes dá tanta certeza de que estão corretas. Será que conhecem o conteúdo da Bíblia porque a leram pessoalmente ou porque alguém lhes disse o que está escrito nela?

Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Na área de *marketing*, quando uma empresa está tentando vender algum produto, os profissionais avaliam o valor do produto em si, como também a percepção de valor do produto, ou seja, quanto o cliente está disposto a pagar por ele. Assim, o valor final é uma combinação do custo do material de que o produto é feito e o valor que as pessoas geralmente estão dispostas a desembolsar.

Os diamantes, por exemplo, não são tão caros quanto se pensa. A extração de dia-

mantes é muito cara, mas não chega nem perto do custo para extrair outros minerais ou pedras preciosas. O valor do diamante na verdade é a combinação do número de diamantes disponíveis no mercado e uma campanha publicitária inteligente. Na realidade, não há escassez de diamantes, mas apenas o controle de quantas pedras estão disponíveis para a venda. Para se ter uma ideia, não se recomenda investir dinheiro em diamantes, pois o preço está totalmente relacionado à percepção de valor do cliente.

Frases como: “O diamante é o melhor amigo das mulheres” e “O diamante dura para sempre” têm sido usadas para promover a percepção de valor dessa pedra preciosa. Os diamantes são usados para enfeitar alianças de casamento, por isso o apego das pessoas ao diamante é em grande parte emocional. O valor que um homem se dispõe a pagar por uma aliança dessas torna-se um indicador social de quanto ele estima a futura esposa, como também de sua condição financeira.

O valor de um diamante, na verdade, é o quanto ele vale para *você*.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

O valor da Bíblia é semelhante ao do diamante. O livro em si não tem muito valor. Apenas o custo do papel, da tinta e da encadernação. Na verdade, hoje é possível conseguir várias versões bíblicas gratuitamente pela internet. O verdadeiro valor da Bíblia e da lei de Deus está relacionado ao quanto valem para *você*. Na ocasião em que a Bíblia foi negada ao povo durante a Idade Média, o povo remanescente atribuía-lhe imenso valor. Para eles, ela valia mais do que a própria vida. Agora que a Bíblia é algo comum entre nós, quanto vale para *você*?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos a seção Estudando a História, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

Sublinhe os trechos que, em sua opinião, descreve os verdadeiros seguidores de Deus.

Circule as palavras que descrevem o agente que trabalha contra os verdadeiros seguidores de Deus.

Leis e ilegalidades são mencionadas em relação ao agente que trabalha contra o povo de Deus. O que esse agente faz com a lei de Deus?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

João 14:15; Mateus 12:1-14.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

É muito importante ressaltar neste estudo que, embora a Igreja Católica tenha se corrompido e foi usada por Satanás para perseguir os fiéis seguidores de Deus, os católicos não são pessoas más. O poder corrompe e quando um pequeno grupo de pessoas obtém uma grande medida de poder, é muito difícil para elas se manterem incontaminadas, se não se submeterem à vontade de Deus.

Muitos governos foram capazes de atrocidades em escala mundial. Isso não significa que as pessoas sob o domínio desses governos fossem pessoas más. Além disso, pode ser que os agentes do governo não tivessem a menor ideia das verdadeiras intenções dos governantes! Por exemplo, houve períodos na história em que protestantes assumiram o poder político e, infelizmente, não viveram à altura de sua fé. No que diz respeito ao tratamento justo e humano aos católicos, agiram

da mesma forma que o poder católico romano agiu no passado. Parece que o poder se aproveita da fraqueza humana e nos deixa vulneráveis à tentação se não submetermos nossa vontade a Deus.

A verdadeira questão aqui não é protestantismo *versus* catolicismo, ou uma denominação em posição superior a outra. A Bíblia é o foco desta lição. Devemos ser guiados pela lei de Deus. No momento em que a Bíblia é removida de nossa vida, entramos na Idade Média pessoal. Falta-nos a orientação, a sabedoria, a esperança e a direção que Deus deseja nos conceder.

Na Idade Média, a Bíblia foi proibida para a população. Aqueles que tentaram permanecer fiéis aos princípios ensinados na Palavra de Deus sofreram terríveis perseguições. Em Apocalipse 12:6, lemos: “A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias.” Ao aplicarmos a fórmula bíblica de um dia equivalente a um ano, podemos notar que 1.260 anos correspondem exatamente ao período de duração da Idade Média.

Em Daniel 7:25, lemos a respeito de um poder que falará contra o Altíssimo, oprimirá os santos e tentará mudar os “tempos e as leis”. A razão pela qual muitos teólogos creem, assim com Ellen White também creu, que esse texto aponta para o papa católico é porque o papa se declara o próprio Jesus Cristo na Terra. A Igreja Católica perseguiu ativamente os fiéis na Idade Média e declarou que tem o poder de mudar o sábado, ou o sétimo dia (uma das leis de Deus), para o primeiro dia da semana. Devemos nos lembrar, porém, de que o poder em ação por trás dessas manobras políticas é Satanás, não seres humanos. A Igreja Católica foi usada pelo diabo para fazer seu trabalho. Não devemos nos esquecer de que ele também usa muitos outros meios para atingir seus objetivos. O mais importante a fazer é buscar a Deus e pedir que Ele nos

cubra com Seu poder e Sua graça para que o diabo não nos use também.

III. ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide os alunos para juntos fazerem uma lista das razões que tornam a Bíblia tão importante para eles. Não há resposta errada. O objetivo é fazer os alunos pensarem com sinceridade sobre a Palavra de Deus e de que maneira ela influencia (ou deixa de influenciar) a sua vida. Alguns exemplos de razões *sinceras* são:

- Porque tiveram contato com ela desde criança
- Porque a receberam de presente de uma pessoa querida
- Porque ela os ajudou a enfrentar um período difícil na vida
- Porque os lembra de que não estão sozinhos

Leia a lista em voz alta e lance a seguinte pergunta:

Quanto vale (em dinheiro) a Bíblia para você? Por quê?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Na Idade Média, as pessoas não tinham acesso à Bíblia; tinham, no entanto, consciência de seu valor. Quando tentavam ter acesso a ela, eram perseguidos e geralmente mortos. Esse foi um período aterrorizador para os fiéis seguidores de Deus. Nessa época, porém, Deus não permitiu que Sua Palavra desaparecesse totalmente. Ele sempre manteve um povo remanescente que protegeu Sua Santa Palavra.

A Bíblia dá poder aos fiéis. Nela encontramos promessas, esperança, orientações e instruções. Hoje, a maioria de nós possui livre acesso à Bíblia em qualquer idioma ou versão desejada, e com isso nos esquecemos do verdadeiro valor da Palavra de Deus. A familiaridade gerou desprezo. Mas, se olharmos para o passado e nos lembrarmos das experiências daqueles que viveram durante a Idade Média, vamos nos lembrar da razão de a Bíblia ser digna de darmos a vida por ela.



Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia.

A leitura correspondente a esta lição é *O Grande Conflito*, capítulos 3 e 4.

Dicas Para um Ensino de Primeira Linha

Quase, Mas Ainda Não!

Não trate os adolescentes como crianças. Lembre-se de que dentro de poucos anos eles terão idade e maturidade suficientes para votar, casar-se, morar sozinhos e cuidar da própria vida. Eles já deixaram de ser crianças e reagem muito melhor quando são tratados e respeitados como jovens adultos. Porém, ainda não são adultos! O nível de concentração dos adolescentes é baixo e eles tendem a ser impulsivos. Cuide para não tratá-los como crianças, mas também tenha em mente que ainda não são adultos formados. Nessa fase difícil de autodescoberta, o importante é tratá-los com amor, atenção e respeito.